

**OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 23/05/2024****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 No vigésimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, no auditório do Conselho Estadual
002 de Saúde de Goiás, a situado a Avenida República do Líbano, nº 1.875 – Edifício Vera Lúcia, 7º andar –
003 Setor Oeste, nesta Capital, dá-se o início às 10h19min, à **Primeira Reunião Extraordinária do ano de**
004 **dois mil e vinte e quatro do CES/GO**, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: **1 – Apreciação**
005 **e Deliberações do Plano Estadual de Saúde PES – 2024 a 2027**. Presidente Walter Cumprimenta a
006 todos(as) e convida para compor a Mesa, a vice-presidente Paula. Procede a verificação de quórum.
007 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA:** Eliane Pereira dos Santos, representante da APAE –
008 Associação dos Pais e Amigos do Excepcionais de Anápolis; Heloiza Massanaro, representante do
009 SINTFESP-GO/TO – Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência; João Batista Melo,
010 representante da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás; Wilson Cardoso Pires, representante da
011 SINDIÓPTICA – Sindicato do Comércio Varejista de Óptica, Jóias, Relógios, Cine-Foto e Bijouterias;
012 Glaciene Maia, representante da Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Goiânia; Genésio Carlos,
013 representante do SINPRO GOIÁS – Sindicato dos Professores do Estado de Goiás; Severino Soares,
014 representante da UEMP – União Estadual por Moradia Popular do Estado de Goiás; Arthur Silveira,
015 representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás; Luzinéia Vieira, representante
016 do SINDSAUDE – Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás; Elisa
017 Carvalho, representante do CEBES – Centro Brasileiro de Estudo de Saúde. **INFORMES DA MESA**
018 **DIRETORA:** Presidente Walter lê Ofícios CRBio-04 nº 9.044/24 SEDE, que trata da substituição de
019 membro titular do CRBio-04, no Conselho Estadual de Goiás e Ofício nº 09/2024 – SINDLABS/GO,
020 informando que Christiane Maria do Valle, assume a titularidade de conselheira do CES. Solicita ao
021 Secretário de saúde Dr. Rasível dos Reis, que entregue a moção de elogio em agradecimento às três
022 entidades que ofertaram o pagamento das despesas com alimentação, relativa às últimas reuniões plenária
023 deste Conselho. Lê a Moção de Agradecimento e a vice-presidente do CES. **Vice-Presidente Paula**
024 entrega a Moção ao SINDILABS - Sindicato dos Laboratórios de Análises e Banco de Sangue no Estado
025 de Goiás, representado pela Conselheira Christiane Maria do Valle. **1ª Secretária Heloiza** entrega a
026 Moção ao SIEG - Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás, representado pela Conselheira Dionne
027 Hallyson; **Presidente Walter** explica que a Conselheira Eliane Pereira dos Santos que representante da
028 APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis, justificou sua ausência e por este
029 motivo a entrega da moção será realizada na próxima plenária. Pontua que a Mesa diretora da plenária
030 encontra-se recomposta de forma regimental, passa a palavra para a condução desta pauta para Vice-
031 Presidente Paula – representante da Gestão e vice-presidente do CES. **Vice-Presidente Paula**
032 cumprimenta a todos (as) e informa que, pauta é única, com a apresentação do PES 2024/2027 pela
033 Secretaria Estadual de Saúde. Apresenta o Secretário de saúde, Dr Rasível, dizendo que ele fará a
034 apresentação desta pauta que é tão importante para o Estado. Secretário Estadual de Saúde. **Secretário de**
035 **Saúde Dr. Rasível** cumprimenta a Mesa nas pessoas do presidente Walter, 1º secretário Venerando,
036 Conselheiras Rosa Irlene e a Vice-Presidente Paula. Declara que as políticas de saúde só caminham
037 quando existe a participação popular e esse é o pilar fundamental do SUS. Explica que a agenda não
038 permite estar presente sempre, mas que pretende estar mais vezes no CES. Solicita que se projete a
039 apresentação que foi preparada para esta finalidade e a mesma será inserida a esta ata como
040 complementaridade de suas falas. Discorre sobre o PES – Plano Estadual de Saúde, de como se deu essa
041 construção, que não foi somente para cumprir a formalidade, mas também para impactar na vida das
042 pessoas. Cita do ciclo de políticas públicas em seguida a definição de agenda estratégica, para se chegar
043 na formulação do desenho de ações, também a oferta de serviços para essa implementação, tomada de
044 decisões, monitoramento, objetivos, avaliação e análise dos resultados. Expõe a questão da adaptação da
045 política de saúde, da análise situacional, formulação do plano em conjunto com o Conselho, a oferta de

046 serviço, as necessidades da população, o monitoramento e chega na avaliação, dizendo que então
047 recomeça o ciclo. Destaca também a etapa para avaliar problemas e demandas. Ressalta que o
048 Instrumento de planejamento promove uma saúde pública efetiva, equitativa, de qualidade possibilitando
049 o monitoramento para assegurar a qualidade e transparência na prestação de contas à população. Salienta
050 que o trabalho em conjunto entre o Conselho de Saúde e a SES no ano passado foi crucial, e apesar de
051 não participar deste processo, diz que já esteve em muitas conferências municipais, estaduais e até a
052 nacional. Afirma que entende como é a construção efetiva, democrática, com transparência para
053 fortalecer a governança e aumentar o engajamento da comunidade. Enfatiza que atesta o tempo todo que,
054 se a política está efetiva, se atingindo o público e necessita de ajuste através do monitoramento. Cita do
055 marco legal, da Lei 8080 de 1990 que fala do Plano Estadual de Saúde precisar ser avaliado e atualizado,
056 dizendo que o plano de governo tem que ser levado em consideração, assim como as conferências tanto
057 nacionais, estaduais e municipais e o Plano Estadual, reflete as discussões que foram feitas nessas
058 conferências. Comenta a análise situacional, serviços, necessidades da população, como se fará para
059 atingir o atendimento das necessidades levantadas, acrescenta que o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes
060 e a Lei Orçamentária Anual têm que ser levados em conta. Fala do desenho que precisa ser feito a muitas
061 mãos para atingir o máximo de entregas com os recursos disponíveis, dizendo que isso se chama
062 economia alocativa. Esclarece que quando se investe em atenção primária, evita-se que o paciente busque
063 o serviço especializado e haverá economia de recursos. Explica que é necessário trabalhar linhas de
064 cuidado e que, nesse planejamento só com essa capilaridade é possível através das conferências
065 municipais de saúde e com todo o trabalho que o CES tem ajudado a desenvolver, reforça que se deve
066 levar em consideração também o Plano Regional de Investimentos. Frisa que o PES é o instrumento
067 utilizado na gestão da saúde que visa estabelecer diretrizes objetivos e metas, para o desenvolvimento do
068 sistema de saúde por um período determinado. Ressalta sobre cumprir os combinados que passa a ser o
069 direcionamento para implementação das políticas. Declara que na análise situacional há várias etapas,
070 desde a coleta de dados, incluindo os indicadores demográficos, epidemiológicos, socioeconômico e a
071 infraestrutura. Conta que, a análise desses dados foram feitas com identificação de padrões, tendências e
072 problemas de saúde. Explica que identificar os problemas de saúde envolve grupos populacionais mais
073 vulneráveis, análise dos principais determinantes e a identificação de lacunas, priorizando problemas e
074 necessidades coletivos de saúde para maiores resultados. Expõe que na análise de recursos disponíveis,
075 houve a avaliação dos recursos para enfrentar os problemas identificados e isso inclui a análise da
076 infraestrutura de saúde, dos recursos humanos, financeiro das políticas existentes, combinando o que será
077 feito com os recursos que o Estado possui, diz que isso dependerá de uma lei que será aprovada. Afirma
078 que é preciso mensurar o que precisa ser ajustado como: prazos atingíveis, metas específicas,
079 mensuráveis e temporais. Relata sobre o DOMI – Diretrizes, Metas, Objetivos e Indicativos, que foram
080 criados grupos de trabalho temáticos, heterogêneo de forma democrática, para discutir o assunto. Faz
081 comparação do plano anterior com o atual, ressaltando o quanto se conseguiu amadurecer
082 conceitualmente. Explica que muitas vezes se mistura ação, com meta, e é preciso trabalhar o
083 alinhamento conceitual, com ações e metas bem definidas, atingindo os indicadores, para fazer as
084 entregas à sociedade. Cita tudo o que foi discutido nos Grupos temáticos. Comenta que, o SAMU, que
085 parece ser regionalizado, mas não é, pois, ele é distribuído nos municípios e para ser regional é
086 necessário trabalhar com a macrorregião, ter uma única regulação, as ambulâncias têm que ter uma rede
087 para entregar os pacientes, deve haver comando único e cooperação dos municípios no financiamento do
088 SAMU de forma regional. Observa que, falta vocação regional, e que sem a solidariedade, não há essa
089 vocação. Ressalta a importância de se trabalhar com estruturas financiadas adequadamente, para a
090 disputa, pois o que importa é a vida do paciente. Explica o porquê precisa de governança e dá exemplos,
091 reafirmando a discussão de toda a política de regionalização. Reitera que o Plano foi construído a muitas
092 mãos, dizendo que ele tem que ser nossa bíblia. Expõe que, as reuniões de construção aconteceram
093 individualmente com os grupos e com todos os participantes apresentando as propostas para a validação.

094 Lembra que, o PES foi enviado em 28/12/2023, com 04 (quatro) diretrizes, 16 (dezesseis) objetivos, 66
095 (sessenta e seis) metas e mais de uma centena de indicadores. Discorre sobre as diretrizes apresentando
096 os slides. Informa sobre o transplante de pâncreas que será feito no HGG e do primeiro transplante de
097 medula feito pelo SUS. Salienta sobre a bela estrutura do HGG, dizendo que Goiás está fazendo história.
098 Menciona que o Governador diz que, a estrutura pública tem que ser melhor que a privada e detalha
099 como é a estrutura para o transplante de órgãos. Cita exemplos de boas práticas inclusive com populações
100 específicas, como no caso dos Kalungas. Destaca que Goiás é modelo na questão da digitalização.
101 Ressalta que, de 157 (cento e cinquenta e sete) metas agora temos apenas 66 (sessenta e seis), diz que é
102 preciso ter foco, reforçando que essa questão é extremamente importante na gestão. Fala sobre a
103 qualificação dos indicadores. Apresenta um painel de bordo com um QRCode e diz que podemos
104 acompanhar de forma on-line. Enfatiza que o plano que estamos combinando, é para ser executado.
105 Reforça que é muito interessante acompanhar o avanço da tecnologia. Esclarece que além de ter feito a
106 entrega no dia 28/12/23, diz que houve uma apresentação em plenária no dia 06/02/2024, e em 01/03/24
107 a capacitação aos conselheiros para ambientação e compreensão do PES e mais duas reuniões nos dias
108 24/04/24 e 26/04/24 para esclarecimentos aos questionamentos feitos pelo CES/GO sobre o PES
109 2024/2027, para que chegássemos na data de hoje e se discutisse e aprovasse o Plano Estadual de Saúde.
110 Termina agradecendo. **Presidente Walter** agradece ao Secretário de saúde em nome do CES, à
111 Superintendente de Estado da Escola de Saúde de Goiás Sr.^a Rafaela Varonesi, à Superintendente de
112 Vigilância em Saúde do Estado de Goiás, Flúvia Amorim, ao Sr. Túlio Oliveira, Superintendente de
113 Planejamento ao Sr. José Augusto Carneiro, Superintendente de Controle Interno, ao Sr. Thalles Paulino
114 de Ávila, Superintendente de Gestão Integrada, à Sra Paula dos Santos – Vice Presidente do CES e
115 Superintendente da SPAIS, ao Sr. Sérgio Gomes de Carvalho Superintendente de Governo e todos
116 servidores e servidoras da SES/GO, presentes, dizendo que a porta do controle social está aberto à
117 participação de todos. **2º secretário Venerando** cumprimenta a todos (as) e parabeniza o Secretário de
118 Saúde Dr. Rasível pela bela explanação, mobilização e quantidade de superintendentes presentes,
119 parabeniza também a toda a equipe técnica da SES e todos os profissionais que estão na ponta até os mais
120 humildes. Declara que a parte técnica da SES e o Conselho Estadual de Saúde tem feito um bom
121 trabalho, e nas últimas conferências, os relatórios e diretrizes foram aprovadas no contexto nacional, diz
122 que é muito difícil isso acontecer em outros estados, e Goiás tem evoluído muito na questão da saúde.
123 **Presidente Walter** parabeniza o Secretário de Saúde Dr. Rasível, sua equipe e sua pela bela explanação
124 dizendo que faz suas das palavras do 2º Secretário. **Conselheira Rosa Irlene** comunica que está
125 representando os trabalhadores e agradece em nome da CIMEOF – Comissão Intersetorial de
126 Monitoramento da Execução Orçamentária e Financeira e CIMEPS – CIMEPS - Comissão de
127 Monitoramento e Execução da Política da Saúde, dizendo que estiveram em curso da COFIN – Comissão
128 de Orçamento e Finanças, em que foi apresentado um material com um aprendizado muito profundo, mas
129 reforça que é preciso caminhar muito na área de conhecimento. Relata que o representante do Fundo
130 Nacional de Saúde, apresentou a ferramenta do INVESTSUS, onde se acompanha através do link todo o
131 investimento do SUS. Ressalta que, a questão do monitoramento é muito importante para a CIMEPS e
132 para CIMEOF, dando condições de avaliar as ações. Comenta que, o secretário traz agora na sua
133 apresentação o que vai ao encontro destas novas ferramentas tecnológicas e inovação para o
134 monitoramento. Lembra que, na COFIN foi dito que Goiás tem despontado nessa inovação. Expressa que
135 é extremamente importante a qualificação do conselheiro e o olhar da SES para o Conselho e para os
136 conselheiros, pois eles acompanham a execução do trabalho do Secretário e diz que é preciso caminhar
137 juntos. Agradece ao Sr. Raimundo Tiago, pela atenção e presteza, pois sua ajuda tem um resultado muito
138 positivo. **Conselheiro Gerinaldo** parabeniza a Mesa, o Secretário e sua assessoria técnica. Expressa que,
139 é o primeiro plano com uma qualidade técnica muita avançada. Cita o INVESTSUS, dizendo que, na
140 Oficina ocorrida em Campo Grande, se discutiu os avanços que estavam sendo implementados pelo
141 próprio CNS, e isso é um trabalho, e a proposta do plano 2024/2027, resta que o plano passe por

142 melhorias. Declara que o instrumento de coleta de dados citado no início da apresentação é muito
143 importante. Declara que é necessário que tenhamos também uma coleta de dados, que permita a
144 visualização objetiva e clara do que está acontecendo nas unidades de saúde do Estado. Propõe a
145 elaboração de uma planilha com sequência histórica. Expõe a questão da gestão por organizações sociais,
146 sugerindo a implementação de um controle orçamentário, financeiro das metas e objetivos. **Conselheira**
147 **Luzinéia** cumprimenta a todos (as), Secretário, Superintendentes e Conselheiros. Observa que
148 normalmente tem a apresentação do PES, com as metas, porém aqui houve um apanhado geral da
149 elaboração do Plano. Questiona sobre algumas metas e algumas observações apontadas que não vieram
150 como metas estabelecidas, dizendo que uma delas foi a criação dos 200 (duzentos) novos cargos, que não
151 tem a previsão de um concurso para provimento desses cargos; acrescenta que, quando há a elaboração
152 de um contrato de gestão, é feita toda uma previsão orçamentária, e nesse caso que já se tem uma lei
153 criada, com novos cargos, porque não há essa previsão? Solicita esclarecimento se, serão ou não
154 servidores com provimento por concurso público, pois parece que serão fiscais da Vigilância Sanitária
155 pela SES. Ressalta sobre a meta estabelecida para humanização em 20 (vinte) unidades administrativas
156 do estado que possuem gestão própria e o CREMIC, salientando que essa meta não foi estendida para
157 Unidades geridas por OSs, embora haja inúmeras denúncias de assédio moral, sexual e todos os
158 problemas que vem sendo enfrentados, acrescenta que o próprio Talles e o Secretário de saúde estiveram
159 com ela, em uma reunião que aconteceu no HUGO – Hospital de Urgência de Goiás, onde houve o
160 depoimento sobre a dificuldade dos servidores efetivos serem integrados nessas Unidades. Declara que
161 não podem garantir que essa política de humanização seja executada apenas onde há gestão direta. Fala
162 que diante de tantos problemas enfrentados com organizações sociais, como contratos rompidos e
163 denúncias sobre irregularidades, precisamos ter um plano de médio e longo prazo, para que a força de
164 trabalho tenha pelo menos um percentual mínimo e não seja exclusivamente de trabalhadores que não são
165 efetivos. Observa que é necessário um planejamento a médio e longo prazo que garanta que essas
166 Unidades funcionem em detrimento de qualquer problema contratual com as OSs. **Senhora Viviane**
167 cumprimenta todos(as) e ao Secretário de Saúde Dr. Rasível e se apresenta como relatora da CIMEPS.
168 Expõe que estudou o plano profundamente e além das quatro reuniões com a presença da gestão
169 esclarecendo dúvidas, tiveram ainda várias reuniões da CIMEPS, estudando as metas apresentadas.
170 Agradece a atuação da Sra. Patrícia, da Sra. Jane e do Sr. Raimundo Tiago que estiveram sempre muito
171 disponíveis e empenhados em esclarecer as dúvidas. Reforça que, é claro que eles não conseguem
172 responder todos os questionamentos deste Conselho, e diz que isso faz parte do movimento democrático.
173 Relata que, foi muito bom saber que o Secretário participa de conferências e movimentos democráticos,
174 porque ele poderá compreender algumas ressalvas que serão propostas aqui no plenário. Relata que, esse
175 Conselho já tem várias resoluções e tem sido proposto nas conferências a retomada da gestão própria
176 para o Estado, diz que algumas coisas divergirão. Comenta sobre várias denúncias já vistas aqui nesse
177 pleno, como a falta de acesso do usuário e reclamações de trabalhadores. Declara o modelo de OSs não
178 nos atende, mas comprehende que é uma decisão de governo e o que não pode é o Conselho não se
179 manifestar, pois enquanto somos contrários, acontecerão ressalvas. Informa que vai propor uma minuta
180 de resolução em relação ao PES. Relata que, apesar de todo o esforço em esclarecer, não ficou claro o
181 que ficou resolvido sobre as cirurgias eletivas, pois Goiás já ficou no ranking de um dos piores estados
182 em relação a fila de espera para cirurgias eletivas, e diz que a proposta no PES é de acrescer em apenas
183 10% o volume dessas cirurgias. Lembra que tem outras metas muitos tímidas, uma delas é relacionada
184 com a vacinação, informa que isso foi conversado entre a equipe e constará na minuta se for possível
185 apresentar, mas diz que isso pode ser tornar pautas a serem discutidas com a SES aqui no pleno.
186 Conselheira Christiane representante do SINDILABS – Sindicato dos Laboratórios de Análises e Banco
187 de Sangue no Estado de Goiás. Parabeniza o trabalho de toda a gestão da SES, dizendo que, nestes
188 últimos anos está na CIMEOF, estudando toda a demanda que chega. Ressalta que, toda a equipe da SES
189 que está presente e precisa ser muito parabenizada, pois sempre que é requisitada se mostra disponível,

189 ressalta que é importante essa doação de tempo. Agradece em nome do Secretário de Saúde Dr. Rasível a
190 todas as pessoas que estão se dedicando a isso. Comunica que, em relação ao PES esteve nas primeiras
191 reuniões, depois por um problema de saúde não pode estar nas outras, mas com relação ao RAG 2020 diz
192 que estudou meta por meta e tudo que foi digitado no documento, terminando todas as suas pontuações
193 antes da apresentação do Raimundo Tiago e observou junto com o pessoal da SES, valores, pontuações,
194 justificativas. Lembra que, pode acontecer falha humana quando passa de muitas mãos e o que foi
195 apresentado aqui como ferramenta virtual, será muito importante para os conselheiros que poderão
196 acompanhar de maneira pontual. Fala de um ponto importantíssimo que foi o orçamento descrito neste
197 PES e tudo que vem nas emendas, tudo que resume isso, quando analisamos o RAG tem que ser
198 minimamente apresentado e esse formato foi muito importante. Agradece a todos que colaboraram, para
199 se chegar a esses resultados profícuos neste sentido. **Presidente Walter** agradece a presença do
200 Subsecretário de Controle Interno, Adriano de Abreu, o Subsecretário De Vigilância e Atenção Integral à
201 Saúde, Dr. Luciano de Moura e a Auditora chefe do SUS Dr.^a Ludimilla, dando as boas-vindas.
202 **Conselheira Elza** observou que alguns disseram que nunca tinham visto nenhum secretário apresentar,
203 ela lembra que já viu e diz que foi muito debatido em 2001, quando se começou a estudar o
204 planejamento, veio para Goiânia uma série de municípios, diz que já tivemos avanços, tivemos também
205 recuos, mas quer deixar aqui o agradecimento ao Sr. Raimundo Tiago, Sr.^a Patrícia, Sr.^a Jane e outros que
206 tiveram muita paciência para orientar, manusear e na construção. Declara que não parabeniza o
207 Secretário, ela agradece porque aqui é o lugar dele, ela diz que espera que ele tenha essa visão, perante a
208 construção das políticas do SUS, reforça que a luta é para manter o SUS, para que ele venha atender a
209 ânsia do cidadão. Menciona que, em relação ao HGG, que soube do espaço do diabético por uma usuária
210 e a respeito da excelência é isso que a gente espera das OSs, com tanto dinheiro que eles recebem,
211 portanto que o serviço seja qualificado, monitorado, auditado e melhorado, para que haja retorno em tudo
212 aquilo que a população financia. Relata que, como coordenadora da CIMEPS, se aprofundou na análise
213 do plano, trazendo questionamentos e também elaboraram uma Minuta desse trabalho que fizeram para
214 ser apresentada. Ressalta que o plano não é parado, mas é instrumento de avaliação que pode ser
215 modificado, dentro dessas diretrizes, que as vezes temos que enxugar e alterar, para ser implantado.
216 Lembra aos conselheiros que, a Minuta foi feita porque tem algumas ressalvas que precisa ser
217 acompanhadas. Agradece esse momento de participação e aprendizado, dizendo ao Secretário
218 que quer que ele esteja sempre participando, assim como sua equipe tem feito. **Senhor Raimundo Tiago**
219 cumprimenta a todos (as) e agradece a oportunidade de se pronunciar. Explica que o plano não é
220 engessado e no momento estão trabalhando no monitoramento, portanto se for necessário o PES será
221 reformulado, para fazer as correções em tempo hábil. **Secretário de Saúde Dr. Rasível** agradece as
222 manifestações positivas direcionadas a ele, dizendo que foi um trabalho da equipe que trabalhou muito.
223 Declara que a conselheira Elza está certa, pois o plano é dinâmico e que o monitoramento é para fazer os
224 ajustes e correções de rota, para entregar as propostas do plano ou até superiores, pois as metas não
225 precisam ser restritas. Relata que, com planejamento é possível entregar mais do que a meta, sem
226 aumentar o orçamento. Declara que a gestão não tem espaço para o amadorismo e precisa ser cada vez
227 mais estudar dedicar e investir. Expõe que está fazendo agora o papel de gestor, mesmo sendo médico,
228 mas sem a equipe não seria possível. Parabeniza a equipe, dizendo que é uma construção coletiva, mas se
229 for citar nomes vai se atrasar. Destaca a fala do conselheiro Gerinaldo, sobre a questão da coleta de
230 dados, dizendo que, precisamos de ter instrumento, fala da questão da série histórica dos dados e da curva
231 de tendência, cita a criação de um fórum, lembrando que já aconteceram três reuniões com as
232 organizações sociais, para acompanhar “*pari passu*”, do que está sendo feito e propondo que as boas
233 práticas que uma estiver fazendo seja adotada nas outras. Comunica sobre implantação do EPIMED, para
234 verificar o que está sendo feito com os recursos em relação ao paciente, vinculado à gravidade dele e a
235 resposta de uso de recursos que está sendo investido. Ressalta que deve haver a comparação com a média
236 nacional e internacional, pois o tempo de permanência pode estar longo. Informa que já está em fase de

237 orientação do COMANDCENTER, para olharmos as questões da Planiza, sobre os *percentis* e como
238 vamos fazer a questão da especificação das unidades, afirma que é preciso estar atentos, para trazer o
239 máximo de eficiência, ressaltando que o Conselho será fundamental para a questão do acompanhamento.
240 Lembra do Portal da Transparência para acompanhamento, dizendo que, agora tem o controle interno que
241 está acompanhando para que possam ter um braço da controladoria geral do estado dentro da SES,
242 dizendo que isso é o máximo da transparência. Salienta que, seria importante, chamar o pessoal da Ana
243 Carolina para vir no CES fazer o alinhamento, na questão do portal da transparência, para se tirar o
244 máximo dessa ferramenta. Fala para conselheira Luzinéia que é importantíssimo trabalhar com a
245 humanização em todas as Unidades, dizendo que está propondo levar temas para esse Fórum, para trazer
246 boas práticas, combinar regras, para difundir toda a política e a apresentação para este fórum das
247 organizações sociais, para que eles discutam o que preciso para atingir as metas, para que as suas
248 entregas sejam condizentes com o que está sendo pactuado no PES. Passa a questão do concurso público
249 dos cargos dos fiscais, para a Superintendente Flúvia fazer maiores comentários. **Senhora Flúvia**,
250 Superintendente, cumprimenta a todos (as) e informa à conselheira Luzinéia que, apesar de o concurso
251 dos fiscais não constar no Plano, que ele está sendo encaminhado. Ressalta que assustou quando no ano
252 de 2020 descobriu que não havia o cargo de fiscais no Estado. Conta que então começou a movimentação
253 e o cargo foi criado em dezembro de 2023, começando os trâmites para o concurso público, trabalhando
254 na Minuta para o edital. Declara que, hoje há um déficit muito grande de fiscais e estão fazendo ajustes
255 do quantitativo para prosseguir e não entrou no orçamento deste ano, porém o concurso será feito ainda
256 esse ano. Informa para Sr.^a Viviane que é triste falar, mas nos últimos 11 anos, não havia
257 homogeneidade, apesar de boas coberturas, apenas 65% conseguiam alcançar a meta. Expõe que, a ideia
258 no indicador, foi buscar série histórica, constatando que no ano de 2013 aconteceu a última boa cobertura
259 vacinal, havendo dois grandes obstáculos em 2024, com a pandemia e agora em 2025 com a troca da
260 gestão municipal, uma saindo agora com muito problema com salas de vacina, e outra que começará o
261 ano que vem que se ajustará. Esclarece que quis começar com uma meta factível, 33% que é o mínimo,
262 mas pode se alcançar números maiores, lembrando que a vacinação é uma ação municipal. Observa que o
263 Estado tem que apoiar, criar ferramentas para facilitar para o gestor municipal trabalhar a imunização.
264 Comenta que foi feita atualização, estando no processo de melhoria da rede de frios. Informa que o
265 trabalho agora é pra aumentar a meta. **Senhor Túlio**, Superintendente de Planejamento, cumprimenta a
266 todos(as) agradece ao Conselho pelo espaço. Lembra que o PES 2024/2027, foi amplamente discutido
267 ano passado e este ano também teve uma janela para esclarecimentos. Declara que, o planejamento tem
268 que ser dinâmico e flexível e é o monitoramento que dará suporte para atender a essa flexibilidade e ao
269 que o SUS precisa. Relata que, ano passado quando chegou, o Dr. Sérgio deu uma única diretriz, a
270 transparência total, prossegui dizendo que continua caminhando nesse sentido, à medida que é
271 disponibilizado para todos, o acesso aos indicadores, ao monitoramento e à ferramenta de gestão.
272 Agradece a todos da equipe, na pessoa do Sr. Raimundo Tiago, por todo o trabalho e agora o
273 acompanhamento no CES. Coloca à disposição, o gerente Flávio, ele e toda a equipe. Informa que está
274 sendo fechado a Minuta do primeiro acordo de cooperação técnica entre Ministério da Saúde e um órgão
275 subnacional, justamente para que seja difundido para todos municípios e estados, as ações de
276 transparência que estão sendo implementadas no Governo Federal. Expõe que o Sr. Dárcio que é o
277 diretor do Fundo Nacional de Saúde, esteve no Fórum de Saúde Digital, que aconteceu aqui no Centro de
278 Convenções, onde reforçaram a parceria. Explica que acredita num planejamento que possa ser revisto,
279 monitorado, para que possa ser avaliado, reprogramando as ações de saúde, para melhor atender o
280 cidadão. Termina agradecendo. **Presidente Walter** comunica que, com todos os apontamentos feitos
281 pelos conselheiros e respostas do secretário, que inicia o processo de votação. **Conselheira Elza** diz que
282 tem a Minuta para apresentar. **Presidente Walter** diz que a Minuta é uma ação da Mesa Diretora do
283 conselho Estadual e a mesma não foi apresentada à Mesa Diretora. **Conselheira Elza** questiona o fato de
284 que quer apresentar uma Minuta de Resolução. **Conselheira Luzinéia** pede questão de encaminhamento.

285 **Presidente Walter** diz que por deliberação da Mesa, encaminha da seguinte forma: fala que antes de
286 iniciar, foi perguntado se algum conselheiro ainda queria se manifestar e como ninguém se manifestou,
287 de forma regimental, consultou os pares da Mesa, encaminhando para fazer o processo de votação.
288 Informa que, encaminhará por sugestão do 2º Secretário Venerando, que se faça o encaminhamento da
289 Minuta à Mesa Diretora, portanto a deliberação da Mesa sendo diferente, diz que, de forma regimental
290 não vai atropelar. **Conselheira Luzinéia** pergunta qual é a dificuldade de fazer um encaminhamento.
291 **Presidente Walter** responde que consultou a Mesa Diretora e antes de ser apresentada, a Minuta teria
292 que ser encaminhada aos conselheiros, portanto não encaminhará, acrescenta que, a Mesa Diretora e
293 membros da Comissão não tem conhecimento da Minuta. **Conselheira Luzinéia** afirma que, se não é pra
294 ter democracia não precisa ter Conselho. **Presidente Walter** declara que democracia é respeitar as regras
295 regimentais. **Encaminhamento: 2º Secretário Venerando** diz que a tratativa tem que ser respeitosa de
296 todos os lados. Questiona que, o presidente já tinha iniciado a votação e ninguém se manifestou e
297 argumenta que, se o Relatório não foi apresentado à Mesa, não tem problema ser apresentado depois para
298 ser avaliado, pois o Plano não é estático e que pode ser encaminhamento com a determinação de incluí-
299 lo. **Conselheira Rosa Irlene** informa que, a Minuta poderá ser contemplada com as análises mediante
300 as modificações contínuas. Pergunta se a Minuta traz algo diferente do que foi falado, porque levantaram
301 questões dizendo que não estavam contempladas. Sugere que a Minuta deve ser lida na plenária seguinte,
302 e em seguida se faça o compromisso de inseri-la e voltar depois, assim os conselheiros terão tempo para
303 ler. **Presidente Walter** explica que, a Minuta não pode ser diferente do que foi apresentado à SES/GO, e
304 que foi alertado na plenária passada que, sem passar pelo corpo técnico e a Mesa Diretora, seria enviado
305 diretamente ao planejamento. **Conselheira Elza** declara que a Minuta está relacionado a tudo que foi
306 discutido. **Presidente Walter** declara que consultará a Mesa. Termina a consulta e informa que segue o
307 processo de votação. **Senhora Viviane** pergunta se vai conduzir a votação com ressalvas, ou sem
308 ressalvas. **Presidente Walter** diz que vai ser conduzido para aprovação. **Senhora Viviane** alerta que, se
309 não apresentar as ressalvas, o pleno será atropelado. **Conselheira Luzinéia** ressalta que se estamos
310 falando em processo democrático, não faz diferença se aprovar com ressalvas. **Presidente Walter**
311 consulta a Mesa mais uma vez e após isso informa que, de forma regimental, como foi pedido pela
312 comissão, de forma regimental não foi pautado o PES, dizendo que uma Minuta que não é do
313 conhecimento da Mesa e que aconteceu de um integrante desta comissão também questionar dizendo não
314 conhecer, então de forma regimental, segue-se ao processo de votação. Salienta que, mesmo antes de
315 iniciar o processo de votação, perguntou se algum conselheiro ou conselheira tinha algo a mencionar,
316 portanto diz que, não aceita de forma nenhuma ser chamado de autoritário. Continuando o processo de
317 votação. Pergunta quem aprova – Contagem: Favoráveis: 14 – Contrários: 04; – Abstenções: 01;
318 **Conselheira Elza** pede declaração de voto. **Presidente Walter** diz que, declaração de voto é só para
319 abstenções. Pela votação concluída, declara aprovado o Plano Estadual de Saúde 2024. Termina a
320 primeira Plenária Extraordinária às 12h27min do ano de 2024, em que estiveram presentes os(as)
321 seguintes Conselheiros(as): **Conselheiros Titulares: Segmento Gestor:** PAULA PEREIRADOS
322 SANTOS - SES - Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SAIS. **Segmento Prestador:**
323 CHRISTIANE MARIA DO VALLE SANTOS - SINDILABS - Sindicato dos Laboratórios de
324 Análises e Banco de Sangue no Estado de Goiás; BRAULIA MORAIS MALASPINA - Vila São José
325 Bento Cottolengo. **Segmento Trabalhador:** MARTA MARIA NETO SILVA - Associação Brasileira
326 dos Terapêuticas Ocupacionais - Goiás; FABRÍCIO ALENCAR DE CAMARGO - CRBio-04 -
327 Conselho Regional de Biologia 4ª Região; ELZA LUIZ RODRIGUES SOUZA - CRF - Conselho
328 Regional de Farmácia do Estado de Goiás; DIONNE HALLYSON SILVA DE SIQUEIRA - SIEG -
329 Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás; ROSENI BISPO DA SILVA - SINDASCE - Sindicato
330 dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate a Endemias. **Segmento Usuário:** GERINALDO
331 TEODORO DE ASSUNÇÃO - AAz-GO - Associação de Alzheimer e Doenças Similares; MARIA
332 DALVA PINHEIRO - AGD - Associação Goiana de Diabéticos; ELIZABETH MENDES RAMOS



333	LOPES – AOG – Associação dos Ostomizados de Goiás; LUCIA DARCK GRACIANA PEREIRA –
334	ASMOP – Associação por Moradia Popular de Goiás; WALTER DA SILVA MONTEIRO – CMP –
335	Central de Movimentos Populares de Goiás; VALTUÍDES MENDES DA SILVA – CONAM –
336	Confederação Nacional das Associações de Moradores; WILSON DE MELO CRUVINEL – Pastoral
337	da Saúde/ Arquidiocese de Goiânia; VENERANDO LEMES DE JESUS – UNIVIDA – União
338	Jussarense de Promoção do Menor e do Adolescente Carente e Abandonados e de Defesa da Vida
339	Conselheiros Suplentes: <u>Segmento Gestor:</u> NEUSILMA RODRIGUES – SES – Secretaria de Estado
340	de Saúde de Goiás – SESG; WELIGTA TARCIANY SOUSA – COSEMS – Conselho de Secretarias
341	Municipais; <u>Segmento Trabalhador:</u> ROSA IRELNE MARIA SERAFIN – CREFITO 11 – Conselho
342	Regional de Fisioterapia Ocupacional da 11ª Região; EDILVANA CRISTINA ALVES FAUSTINO
343	NUNES – CREFONO – Conselho Regional de Fonoaudiologia 5ª Região; LORRANY KETTILYN
344	ALMEIDA DE JESUS – PROJETO RONDON – Associação Nacional dos Rondonistas do Estado de
345	Goiás. Dando por encerrada a reunião, da qual eu, Míriam Regina Dias Oliveira, Apoio Administrativo
346	<i>Míriam R. D. Oliveira</i> , redigiu e lavrou esta ata, posteriormente firmada e assinada pelo
347	membro presente da Mesa Diretora, representado na pessoa do senhor Presidente Walter da Silva
348	Monteiro <i>Walter Monteiro</i> e 1ª Secretária Heloiza Helena Mendonça Almeida Massanaro
349	<i>Heloiza Massanaro</i> cujos poderes foram outorgados pela publicação da Resolução CES/GO nº
350	02/2023 do dia 18 de janeiro de 2023.